



# 2017

**RELATÓRIO ANUAL**  
SEGURANDO INVESTIMENTOS,  
GARANTINDO OPORTUNIDADES



**DR. JIM YONG KIM**

Presidente do Grupo Banco Mundial e  
Presidente da Diretoria Executiva

## Mensagem do Presidente do Grupo Banco Mundial e Presidente da Diretoria Executiva

Ao viajar pelo mundo constantemente me vem à mente como o mundo parece cada vez menor. Graças à tecnologia, especialmente a internet, telefones celulares e mídia social, quase todos podem ver como os outros vivem. Para muitos, os padrões de vida na maioria dos países desenvolvidos, outrora pouco conhecidos pelos pobres do mundo, são agora elementos tão familiares como a sua própria comunidade.

Esta conscientização mudou a forma como as pessoas consideram sua vida e está levantando expectativas com relação ao que é possível. As aspirações, uma vez enraizadas nas experiências locais, estão convergindo no mundo inteiro. E à medida que aumentarem as aspirações, também aumentarão as demandas de educação, empregos e serviços tais como cuidados da saúde e transportes – oportunidades de uma vida melhor para si mesmos e sua família. À medida que o mundo está praticamente se estreitando, a separação entre as pessoas se está alargando. Nosso papel e nossa ambição no Grupo Banco Mundial é preencher essa lacuna. Precisamos usar toda nossa energia, conhecimento, criatividade e capacidade de financiamento para ajudar os países a atenderem às expectativas de todos os seus cidadãos.

Isto significa acelerar o progresso em nossas duas metas – erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade entre os 40% mais pobres nos países de renda baixa e média. Para alcançar essas metas estamos apoiando

investimentos nos países que lançarão os fundamentos de um crescimento econômico sustentável e inclusivo. Estamos investindo nas pessoas, na juventude de modo especial, para que os indivíduos – e os países – possam realizar seu potencial e esperar um futuro mais promissor. E estamos reforçando a resiliência aos choques climáticos que afetam todos nós, tais como pandemias, mudança do clima, refugiados e fome.

No entanto, embora o mundo pareça ficar menor, nossos desafios multiplicam-se. Precisamos evoluir constantemente e adaptar-nos para enfrentá-los. No Grupo Banco Mundial estamos fundamentalmente reformulando nossa abordagem ao financiamento do desenvolvimento. Trabalhamos com bilhões de dólares a nosso dispor, mas o mundo precisa de trilhões para o financiamento anual do desenvolvimento. Precisamos agora potencializar ainda mais nossos recursos escassos a fim de atrair mais capital privado em grandes volumes, combiná-lo com nossa perícia e investi-lo em países em desenvolvimento.

Para impulsionar esse nível de financiamento, precisamos criar mercados e levar mais do rigor e da inovação no setor privado para nossos países clientes, especialmente os mais pobres e mais frágeis. Temos de começar por perguntar rotineiramente se o capital privado, e não o financiamento governamental ou a ajuda de doadores, pode financiar um

projeto. Se as condições não forem apropriadas para o investimento privado, precisamos trabalhar com nossos parceiros para diminuir o risco dos projetos, setores e de países inteiros. Por meio de diálogo e transferência de conhecimentos podemos ajudar os governos a reformar leis e regulamentos, além de aprimorar as práticas econômicas. Podemos introduzir formas novas e mais eficientes de financiar o desenvolvimento. Não será fácil, mas é a única maneira de podermos ajudar os países na escala que estes tempos exigem.

Este ano o Grupo Banco Mundial destinou mais de US\$ 61 bilhões em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a seus membros e às empresas privadas. O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) recebeu demanda contínua de seus serviços por parte dos clientes e assumiu compromissos no total de US\$ 22,6 bilhões. A Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), nosso fundo para os mais pobres, destinou US\$ 19,5 bilhões para ajudar os países mais necessitados a enfrentarem seus desafios mais difíceis.

Nós nos comprometemos a ampliar drasticamente as intervenções de desenvolvimento da AID por meio de um financiamento inovador. Por exemplo, estamos potencializando o capital da AID combinando contribuições de doadores com recursos internos e fundos oriundos de mercados da dívida. Como resultado desses esforços e do apoio sólido e contínuo dos nossos parceiros, atingimos uma reposição recorde de US\$ 75 bilhões para a AID18. Ao entrarmos no exercício financeiro de 2018 estamos usando novas ferramentas, tais como

o Guichê do Setor Privado no valor de US\$ 2,5 bilhões, para mobilizar o capital privado para os países mais pobres.

A Corporação Financeira Internacional (IFC) e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA), nossas duas instituições focadas no desenvolvimento do setor privado, estão liderando nossos esforços no sentido de criar mercados e atrair o investimento do setor privado nos países em desenvolvimento.

A IFC concedeu um volume significativo de financiamentos para o desenvolvimento do setor privado – cerca de US\$ 19,3 bilhões, incluindo quase US\$ 7,5 bilhões mobilizados de parceiros no desenvolvimento. Cerca de US\$ 4,6 bilhões foram destinados a países da AID e quase US\$ 900 milhões, a áreas frágeis e afetadas por conflitos.

A MIGA emitiu US\$ 4,8 bilhões utilizando seguro contra riscos políticos e garantias de melhoria do crédito para atrair aos países em desenvolvimento investidores privados e mutuantes. Quarenta e cinco por cento dos projetos financiados no exercício financeiro de 2017 ocorreram em países elegíveis da AID e 21% em países afetados por conflito e fragilidade.

Em todo o Grupo Banco Mundial estamos empenhados em assegurar que tenhamos o conhecimento, recursos e ferramentas para sermos eficazes e ágeis face à mudança rápida. Estamos prontos a ampliar e reforçar nossa participação a fim de ajudar os países a superarem os desafios para o seu desenvolvimento, criar igualdade de oportunidade e dar a todos a possibilidade de realizar suas aspirações.

A MISSÃO DA MIGA É ERRADICAR A  
POBREZA EXTREMA E IMPULSIONAR  
A PROSPERIDADE COMPARTILHADA  
MEDIANTE A PROMOÇÃO DO  
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO  
NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

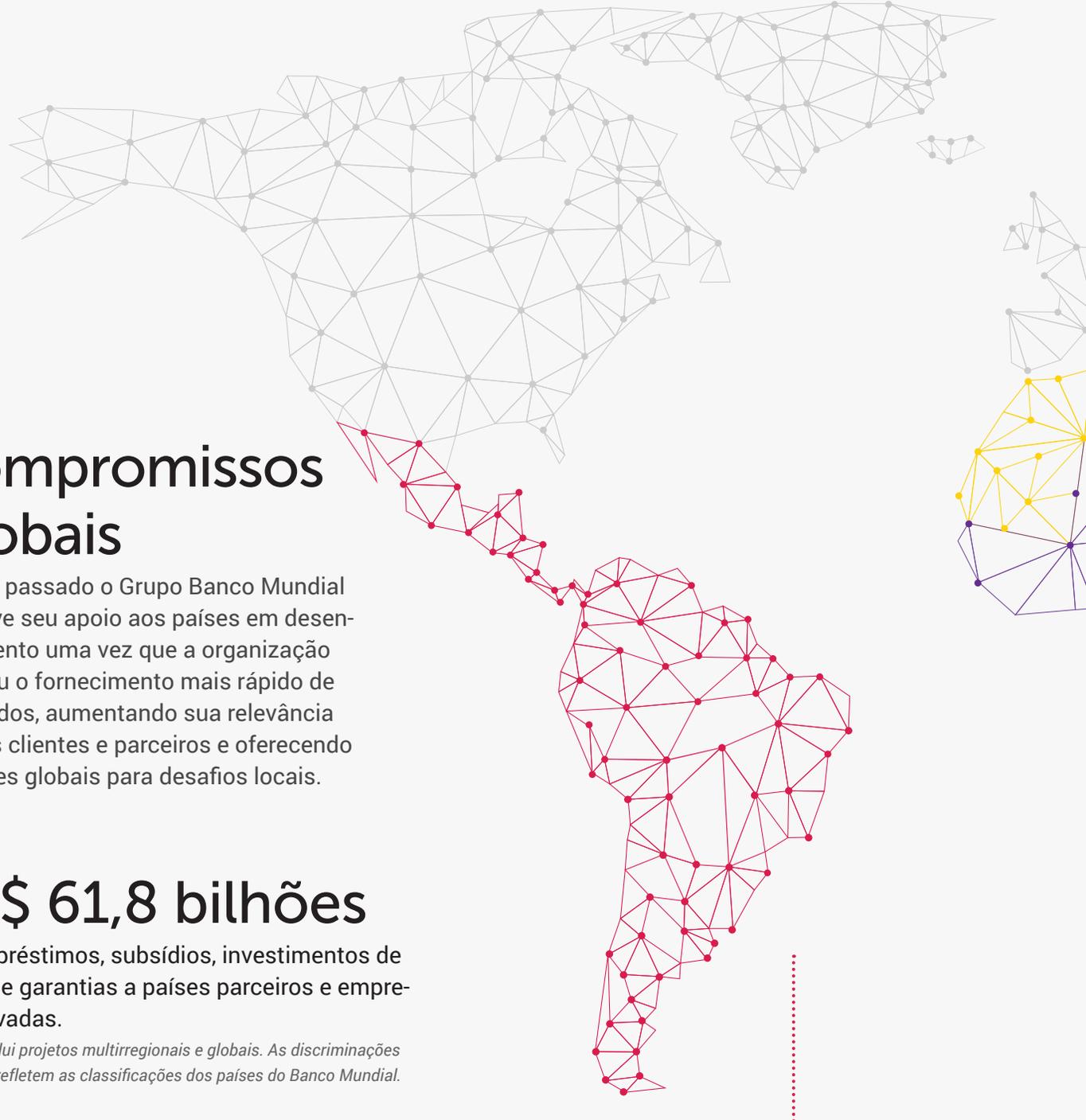
# Compromissos Globais

No ano passado o Grupo Banco Mundial manteve seu apoio aos países em desenvolvimento uma vez que a organização enfocou o fornecimento mais rápido de resultados, aumentando sua relevância para os clientes e parceiros e oferecendo soluções globais para desafios locais.

## US\$ 61,8 bilhões

em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a países parceiros e empresas privadas.

*O total inclui projetos multirregionais e globais. As discriminações regionais refletem as classificações dos países do Banco Mundial.*



**US\$ 9,7 bilhões**  
AMÉRICA LATINA E CARIBE

US\$ 7,1 bilhões

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

US\$ 9,5 bilhões

EUROPA

US\$ 9,7 bilhões

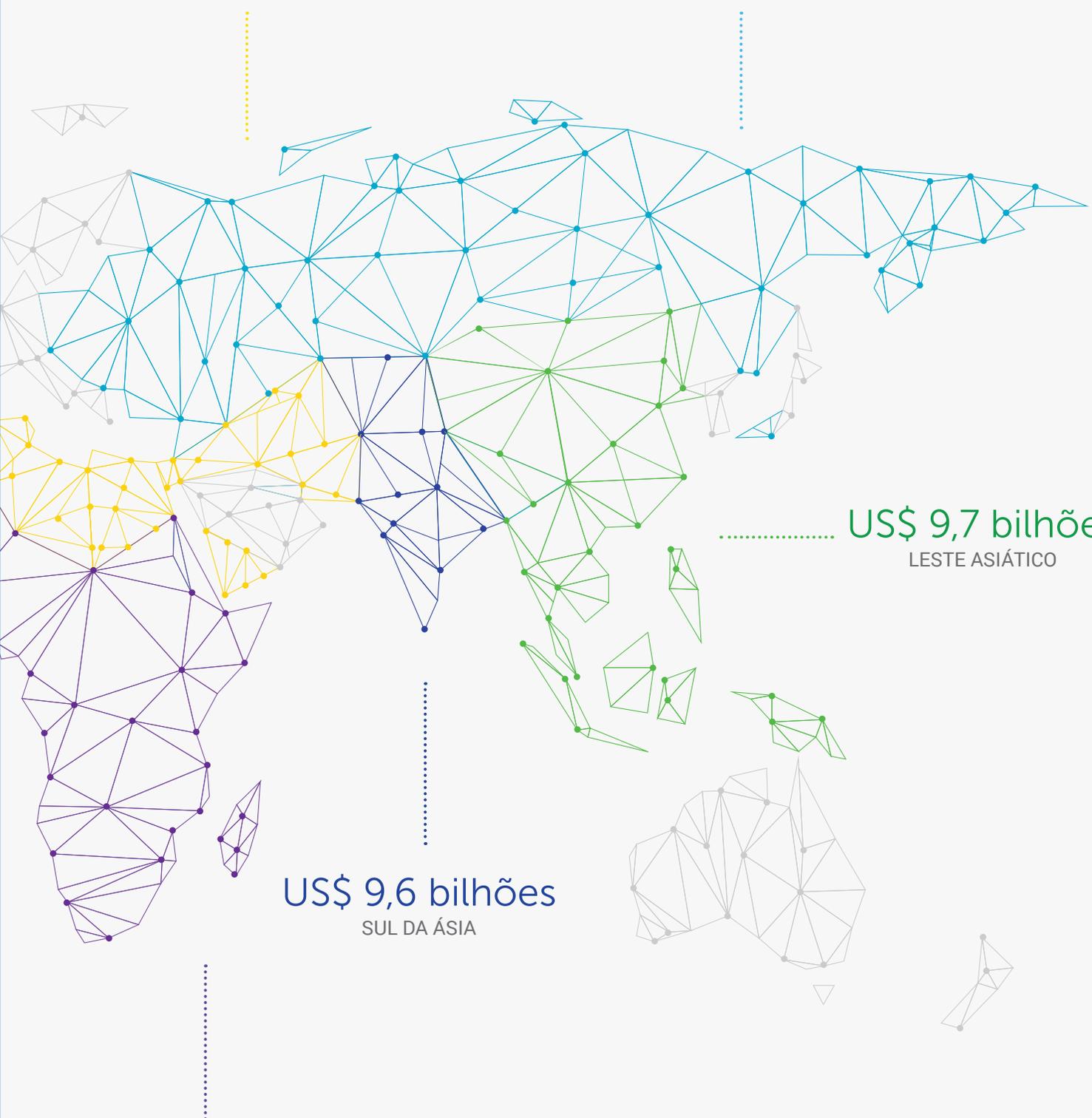
LESTE ASIÁTICO

US\$ 9,6 bilhões

SUL DA ÁSIA

US\$ 16,2 bilhões

ÁFRICA



# Financiamento do Grupo Banco Mundial a países parceiros

	2013	2014	2015	2016	2017
<b>GRUPO BANCO MUNDIAL</b>					
Compromissos <sup>a</sup>	50,232	58,190	59,776	64,185	61,783
Desembolsos <sup>b</sup>	40,570	44,398	44,582	49,039	43,853
<b>BIRD</b>					
Compromissos	15,249	18,604	23,528	29,729	22,611
Desembolsos	16,030	18,761	19,012	22,532	17,861
<b>AID</b>					
Compromissos	16,298	22,239	18,966	16,171	19,513 <sup>c</sup>
Desembolsos	11,228	13,432	12,905	13,191	12,718 <sup>c</sup>
<b>IFC</b>					
Compromissos <sup>d</sup>	11,008	9,967	10,539	11,117	11,854
Desembolsos	9,971	8,904	9,264	9,953	10,355
<b>MIGA</b>					
Emissão bruta	2,781	3,155	2,828	4,258	4,842
<b>Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários</b>					
Compromissos	4,897	4,225	3,914	2,910	2,962
Desembolsos	3,341	3,301	3,401	3,363	2,919

Por exercício financeiro em milhões de US\$

a. Inclui BIRD, AID, IFC, compromissos do Fundo Fiduciário Executado pelos Beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos do RETF incluem todos os subsídios executados pelos beneficiários e, portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere dos montantes constantes do Quadro Corporativo de Resultados do Grupo Banco Mundial que inclui somente um subconjunto das atividades financiadas por fundos fiduciários.

b. Inclui desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. As cifras incluem o compromisso e o desembolso de um subsídio de US\$ 50 milhões para o Mecanismo de Financiamento de Emergência Pandêmica.

d. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não inclui financiamento de curto prazo nem fundos mobilizados de outros investidores.

# Instituições do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para os países em desenvolvimento. Compõe-se de cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento sustentável.

## BIRD

### BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.

## AID

### ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Oferece empréstimos sem juros ou créditos, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres.

## MIGA

### AGÊNCIA MULTILATERAL DE GARANTIA DE INVESTIMENTOS

Oferece seguro contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento estrangeiro direto em economias emergentes.

## IFC

### CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

Oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado em países em desenvolvimento.

## ICSID

### CENTRO INTERNACIONAL PARA ARBITRAGEM DE DISPUTAS SOBRE INVESTIMENTOS

Oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de disputas sobre investimentos.



## KEIKO HONDA

Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva,  
Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

## Mensagem de Keiko Honda

No exercício financeiro de 2017 a MIGA continuou a trabalhar no cumprimento do duplo objetivo do Grupo Banco Mundial: erradicar a pobreza extrema e promover a prosperidade compartilhada focando nos países (de baixa renda) da AID, países frágeis e afetados por conflitos, mudança do clima e inovação.

Os projetos que apoiamos ajudarão 8,5 milhões de pessoas a ter acesso à energia, ajudarão a evitar a emissão de 1,1 milhão de toneladas de gases de efeito estufa e possibilitarão o acesso aos cuidados de saúde para 8,7 milhões de pacientes. Emitimos US\$ 4,8 bilhões em garantias para investidores – um recorde para a MIGA.

Quase a metade deste total foi destinada aos países da AID. Continuamos também a trabalhar incansavelmente para apoiar investimentos em países frágeis e afetados por conflitos que constituem 10% da nossa carteira.

Levamos ao mercado um título de projeto inovador que separa o risco do projeto do risco soberano. Nós o implementamos na Turquia, onde apoiamos com a IFC um programa nacional ambicioso intitulado “Parceria Público-Privada em Saúde”. Uma garantia de 20 anos da MIGA e um mecanismo de liquidez do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvi-

mento (EBRD) permitiram um título de infraestrutura para obter uma classificação de crédito dois pontos acima da classificação de soberania.

Ampliamos também nossa iniciativa de Prêmio do Diretor Executivo para Gênero. No Dia Internacional da Mulher, Helen Tarnoy, Diretora Executiva da Aldwych International, foi homenageada pela orientação dada a projetos de produção de energia na África durante quase duas décadas e por desempenhar um papel crucial em uma usina hidrelétrica de 450 MW na Nigéria.

No intuito de aumentar o impacto no desenvolvimento, o Grupo Banco Mundial propôs uma reconsideração fundamental do financiamento para o desenvolvimento com ênfase no aumento do número de investidores privados. A MIGA contribuirá para a iniciativa do Grupo intitulada “Maximizando o Financiamento para o Desenvolvimento” trabalhando em estreita colaboração com o Banco Mundial e IFC. Aguardamos ansiosamente um outro ano ambicioso no qual nos empenharemos em cumprir nossa missão de reduzir a pobreza, apoiar o crescimento econômico e melhorar a vida das pessoas em âmbito mundial.

# Corpo Administrativo da MIGA



**Da esquerda para a direita:**

Aradhana Kumar-Capoor, *Diretora e Assessora Jurídica Geral – Assuntos Jurídicos e Indenizações*

Sarvesh Suri, *Diretor de Operações*

Karin Finkelston, *Vice-Presidente e Diretora Executiva de Operações*

Muhamet Bamba Fall, *Diretor Associado e Subscritor Principal de Operações*

Keiko Honda, *Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva*

Santiago Assalini, *Diretor de Risco Corporativo*

Merli Margaret Baroudi, *Diretora de Economia e Sustentabilidade*

# Negócios e Revisão Operacional

A MIGA tem como objetivo direcionar investimento através de fronteiras para os países em desenvolvimento no intuito de apoiar a missão do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada. No exercício financeiro de 2017 a Agência mobilizou uma capacidade adicional substancial para clientes e governos oferecendo produtos e soluções inovadores e criando parcerias com provedores de seguro público e privado em âmbito mundial.

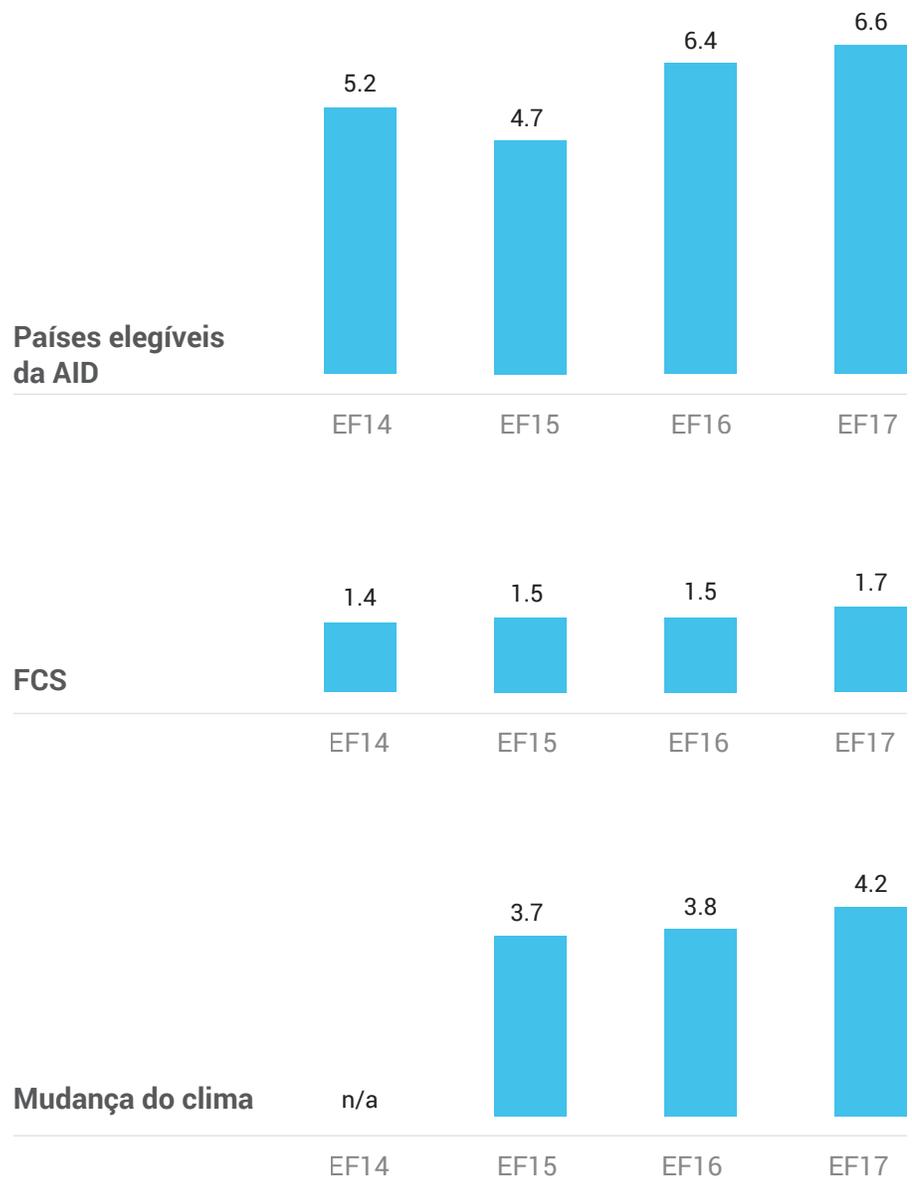
No exercício financeiro de 2017 a MIGA emitiu um montante recorde de garantias no valor de US\$ 4,8 bilhões. Os projetos estenderam-se a todas as regiões e a todos os setores; 61% dos projetos enquadraram-se em pelo menos uma de quatro áreas estratégicas prioritárias [países da AID, Estados Frágeis e Afetados por Conflitos (FCS), Mudança do Clima e Inovação]. No final do ano a exposição bruta da MIGA elevou-se a um recorde de US\$ 17,8 bilhões, dos quais US\$ 6,6 bilhões foram destinados a países elegíveis da AID e US\$ 1,7 bilhão aos países FCS. Deste montante US\$ 11 bilhões foram destinados a nossos parceiros de resseguro.

**Capital versus exposição bruta dos acionistas: O modelo operacional da MIGA potencializa todo o Grupo Banco Mundial, juntamente com resseguradores públicos e privados, para multiplicar o impacto do investimento de seus países membros.**



**Áreas prioritárias: a MIGA aumentou seu risco total bruto nos países elegíveis da AID, nos países frágeis e afetados por conflitos (FCS) e na mudança do clima.**

*Risco total bruto em milhões de dólares*



# Destaque dos Resultados do Desenvolvimento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): os projetos apoiados pela MIGA no exercício financeiro (EF) 17 deverão promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma mais intensa.



## ENERGIA ELÉTRICA

8.5 milhões de pessoas têm acesso a



## TRANSPORTE AÉREO

563 mil passageiros transportados por ano



## ACESSO A CUIDADOS DA SAÚDE

8,72 milhões de pacientes atendidos por ano



## EDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

11 cidades e comunidades sustentáveis





### EMPREGOS

28.000 empregos diretos em tempo integral apoiados



### ACESSO AO FINANCIAMENTO

US\$ 1,8 bilhão em empréstimos de médio e longo prazo para PMEs por ano



### ECONOMIAS EM CRESCIMENTO

US\$ 328 milhões em bens adquiridos localmente por ano



### IMPOSTOS

US\$ 692 milhões em impostos e taxas locais por ano



A MIGA está comprometida com um sólido impacto sobre o desenvolvimento mediante a promoção de projetos que são econômica, ambiental e socialmente sustentáveis. Desde sua criação em 1988, a MIGA emitiu mais de US\$ 45 bilhões em garantias em apoio a mais de 800 projetos em 110 dos seus países membros. A Agência também apoiou múltiplos programas nos níveis regional e global nos países membros.



### 1 **TURQUIA:** Aplicação inovadora de garantias separa projeto e risco soberano

Uma garantia da MIGA em apoio a um título corporativo de 288 milhões de euros ajudou a criar separação entre o projeto e o risco soberano e, ao fazê-lo, atraiu um grupo de investidores para financiar a construção e a operação de um novo hospital na cidade turca de Elazig, na Anatólia Oriental. A garantia de 20 anos, juntamente com um mecanismo de liquidez fornecido pelo Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD), levou a Moody's a atribuir uma classificação de grau de investimento de Baa2 ao título, superando a classificação soberana da Turquia. A nova classificação levou a custos mais baixos de financiamento para os investidores do projeto. Esta foi também a primeira vez que um título de infraestrutura foi utilizado para financiar um projeto de parceria público-privada (PPP) totalmente novo para um hospital na Turquia. O apoio da MIGA e do EBRD foi crítico para atrair investidores de longo prazo. O título foi certificado como "verde e social" pela Vigeo EIRIS.



**2 GANA:** O Projeto de Gás apoiado pelo Grupo Banco Mundial ajudou a direcionar a geração de energia para o gás natural

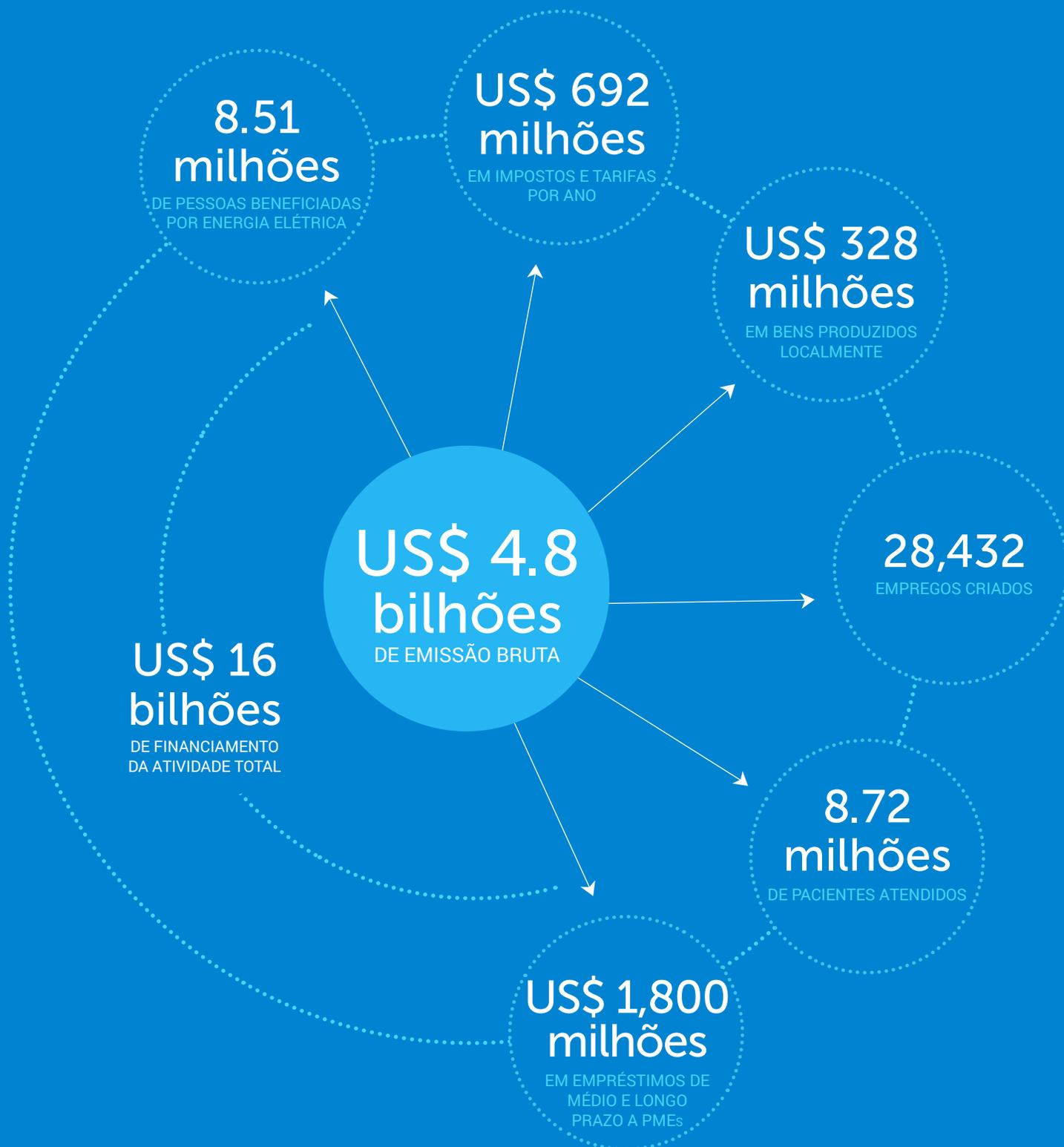
Com base em um pacote de garantias de US\$ 700 milhões emitido pelo Banco Mundial em 2015, a MIGA e a IFC destinaram US\$ 517 milhões em dívidas e garantias para apoiar o Projeto de Gás Sankofa de Gana. Sankofa é um projeto integrado de exploração de petróleo e gás natural em alto-mar que oferecerá uma fonte de energia confiável e economicamente viável a este país da África Ocidental, membro da AID. Este projeto gerará até 1.000 megawatts de energia, ajudando Gana a atender às suas necessidades crescentes de energia e substituirá a geração de energia produzida pelo petróleo, oferecendo uma alternativa de geração de energia de queima mais limpa. A MIGA destinou um montante não superior a US\$ 217 milhões em garantias contra riscos políticos a mutuantes comerciais. A IFC comprometeu-se a fazer um empréstimo de US\$ 235 milhões e negociou outros US\$ 65 milhões em dívida.



**3 JORDÂNIA:** A MIGA e a IFC apoiam uma central elétrica custo-eficiente e ecologicamente correta para atender à crescente demanda de energia

A MIGA e a IFC apoiaram o projeto, a construção, a propriedade e a operação de uma central elétrica a gás de 485 megawatts na Jordânia para aumentar a capacidade de geração de energia do país, reduzindo ao mesmo tempo o impacto sobre o meio ambiente. Essa central substituirá uma das mais antigas e menos eficientes centrais elétricas alimentadas a petróleo do país, a qual está atualmente em processo de desativação, por uma das usinas alimentadas a gás mais eficientes em termos de energia e mais favoráveis ao meio ambiente da Jordânia. Uma vez em funcionamento, a usina gerará energia a cerca de um terço do custo médio atual na Jordânia. A MIGA proporcionou uma garantia por 19 anos, custeando montante não superior a US\$ 215,6 milhões em dívida comercial. A IFC investiu montante não superior a US\$ 75 milhões na usina de ciclo combinado e mobilizou US\$ 200 milhões de dívida.

# Resultados previstos para o desenvolvimento



*Destaques dos resultados de desenvolvimento previstos de projetos apoiados por garantias da MIGA e assinados no exercício financeiro de 2017.*

# Governança

A ambição da MIGA é apoiar o crescimento econômico, reduzir a pobreza e melhorar a vida das pessoas. A fim de monitorar se os projetos apoiados pela Agência conduzem realmente a esses resultados, a MIGA introduziu um sistema de resultados de desenvolvimento conhecido como Sistema de Indicadores da Eficácia para o Desenvolvimento (DEIS). O DEIS reúne um conjunto de indicadores comuns dos clientes para demonstrar resultados em todos os projetos: volume do financiamento total dos projetos, emprego direto, impostos pagos e valor de bens adquiridos localmente. Mede também indicadores de setores específicos.

**A emissão de US\$ 4,8 bilhões pela MIGA no exercício financeiro de 2017 deverá apoiar o financiamento de todos os projetos de US\$ 16 bilhões em parceria público-privada.**

À esquerda figuram os destaques dos resultados de desenvolvimento previstos de projetos apoiados por garantias da MIGA assinadas no exercício financeiro de 2017.

## DIRETORIA EXECUTIVA DA MIGA

Uma Assembleia de Governadores e uma Diretoria Executiva que representam 181 países membros orientam os programas e as atividades da MIGA. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos da MIGA são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta de 25 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa. Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem a respeito de projetos de garantia de investimentos e supervisionam as políticas gerais de gestão.

Para obter informações adicionais favor consultar o website da Diretoria Executiva:

<http://www.worldbank.org/en/about/leadership/governors>

# Responsabilização

## GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE

O Grupo de Avaliação Independente (IEG) avalia as estratégias, políticas e projetos da MIGA no intuito de melhorar os resultados da Agência em matéria de desenvolvimento. O IEG é independente da diretoria da MIGA e comunica suas conclusões à Diretoria Executiva da MIGA e à sua Comissão sobre a Eficácia do Desenvolvimento.

Para obter informações adicionais favor consultar o website do IEG: <http://ieg.worldbankgroup.org/>

## ASSESSOR EM CUMPRIMENTO/OMBUDSMAN

O Escritório do Assessor em Cumprimento/Ombudsman (CAO) é o mecanismo independente da MIGA e da IFC e responde diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial. O CAO responde a queixas de pessoas afetadas por atividades empresariais apoiadas pela MIGA e IFC com o objetivo de melhorar os resultados ambientais e sociais in loco e promover maior responsabilização pública de ambas as agências.

Para obter informações adicionais, favor consultar o website: <http://www.cao-ombudsman.org/>

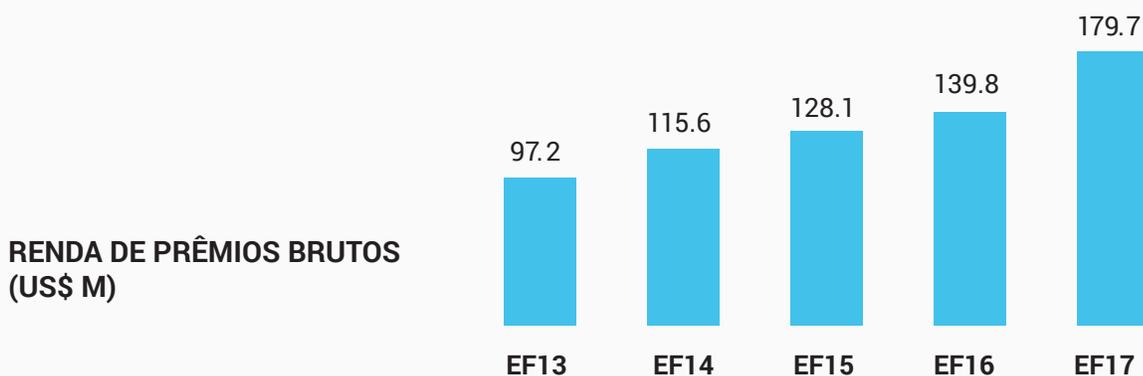
# Destques financeiros

DESTAQUES FINANCEIROS	EF13	EF14	EF15	EF16	EF17
Renda de prêmios brutos	97.2	115.6	128.1	139.8	179.7
Renda de prêmios líquidos <sup>1</sup>	66.3	72.5	79.0	86.4	93.2
Renda de investimentos	33.6	53.4	24.1	22.9	4.8
Despesas administrativas <sup>2</sup>	47.1	45.6	44.9	48.1	51.3
Renda operacional <sup>3</sup>	19.2	26.9	34.1	38.3	41.9
Despesas administrativas/Coeficiente da renda de prêmios líquidos	71%	63%	57%	56%	55%

1. A renda de prêmios líquidos é igual à receita de prêmios brutos mais concessão de comissões menos prêmio concedido a resseguradores e custos de corretagem.

2. As despesas administrativas incluem despesas oriundas de pensão e outros planos de benefício pós-aposentadoria.

3. A renda operacional inclui a renda de prêmio líquido menos despesas administrativas.



DESTAQUES FINANCEIROS (US\$ M)	EF13	EF14	EF15	EF16	EF17
Capital Econômico Total (EC)*	572	620	705	663	592
Capital dos acionistas (EC)	911	974	971	989	1,213
Capital operacional	1,178	1,262	1,312	1,329	1,398
Exposição bruta	10,758	12,409	12,538	14,187	17,778
Exposição bruta/Capital operacional	9.1	9.8	9.6	10.7	12.7

\*O capital econômico total é igual ao consumo do capital oriundo da carteira de garantias, mais o capital requerido para o risco operacional e risco de investimentos. O Capital Econômico do exercício financeiro de 2017 baseia-se em novo modelo de capital econômico e não é comparável com períodos anteriores baseados no modelo de capital econômico mais antigo.

# Eventos principais

No exercício financeiro de 2017 a MIGA comemorou sua colaboração com investidores do setor privado em alguns dos mercados mais desafiadores por meio de três eventos importantes.

## PRÊMIO DO DIRETOR EXECUTIVO PARA GÊNERO DA MIGA

Em seu segundo ano o Prêmio do Diretor Executivo para Gênero da MIGA homenageou uma mulher líder entre os clientes da Agência. Helen Tarnoy, Diretora-Gerente da Aldwych Intl., conquistou o Prêmio Diretora Executiva para Gênero de 2017 por comandar vários projetos de energia na África durante quase duas décadas e por ter desempenhado um papel crítico no investimento de capital da Aldwych apoiado pela MIGA na central elétrica de 450 MW, de ciclo aberto, alimentada a gás e situada no Estado Edo na Nigéria.



## REUNIÕES ANUAIS

A MIGA reuniu o Ministro Abdoul Aziz Tall, do Senegal; a Embaixadora dos EUA Isobel Coleman; e Rashmini Yogaratnam do Citigroup durante as Reuniões Anuais do Grupo Banco Mundial em um painel de discussão intitulado “Diminuição de Riscos para a Obtenção de Maior Investimento Privado”. Esse painel, que também incluiu a Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva Keiko Honda, concentrou-se em levar o investimento privado aos países em desenvolvimento em épocas de grande incerteza. Os painelistas discutiram a mudança de atitude dos investidores privados, a sobreposição entre maiores retornos e risco reduzido, bem como o papel da MIGA na mitigação de riscos.



## REUNIÕES DA PRIMAVERA: DIMINUIÇÃO DE RISCOS PARA OS INVESTIDORES PRIVADOS

A MIGA reuniu Imad Fakhoury, Ministro das Finanças da Jordânia; Thierry Deau (Meridiam Infrastructure); Phil Bennett (EBRD); e Julie Monaco (Citibank) durante as Reuniões da Primavera Setentrional em um painel de discussão intitulado “Diminuição de Riscos para Investidores Privados”. Esse painel, que incluiu a Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva Keiko Honda, focou como o risco político e a escassez de projetos passíveis de investimento têm muitas vezes impedido o setor privado de investir nos países em desenvolvimento. Esse evento mostrou como o seguro da MIGA contra riscos políticos e a garantia de liquidez do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento contribuíram para obter a cobiçada classificação de crédito dois pontos acima da classificação de um título emitido para angariar fundos para um projeto de parceria público-privada na Turquia.



# Informação de contato

## DIRETORIA EXECUTIVA

### Keiko Honda

Vice-Presidente Executiva e  
Diretora Executiva  
khonda@worldbank.org

### Sarvesh Suri

Diretor de Operações, Vice-Presidente em  
Exercício e Diretor Executivo  
ssuri1@worldbank.org

### Santiago Assalini

Diretor, Risco Corporativo  
sassalini@worldbank.org

### Aradhana Kumar-Capoor

Diretora e Assessora Jurídica Geral –  
Assuntos Jurídicos e Indenizações  
akumarcapoor@worldbank.org

### Muhamet Bamba Fall

Diretor Associado e  
Subscriber Principal, Operações  
mfall3@worldbank.org

### Merli Margaret Baroudi

Diretora, Economia e Sustentabilidade  
mbaroudi@worldbank.org

## REGIONAIS

### Jae Hyung Kwon

Chefe, Norte da Ásia  
jkwon@worldbank.org

### Christopher Millward (Interino)

Chefe, Europa  
cmillward@worldbank.org

### Timothy Histed

Chefe, Cingapura  
thisted@worldbank.org

### Hoda Atia Moustafa

Chefe, África  
hmoustafa@worldbank.org

### Yasumitsu Himeno

Chefe, Japão  
yhimeno@worldbank.org

### Layali Abdeen

Cisjordânia e Gaza  
labdeen@worldbank.org

## SETORES

### Elena Palei (Interina)

Diretora de Setor, Infraestrutura  
epalei@worldbank.org

### Nabil Fawaz

Gerente de Setor,  
Agronegócios e Serviços Gerais  
nfawaz@worldbank.org

### Olga Sclovscaia

Gerente de Setor,  
Finanças e Mercados de Capital  
osclovscaia@worldbank.org

### Marcus Williams (Interina)

Gerente de Setor, Energia e Indústrias Extrativas  
mwilliams5@worldbank.org

## RESSEGURO

### Marc Roex

Chefe, Resseguros  
mroex@worldbank.org

## BUSINESS INQUIRIES

migainquiry@worldbank.org